

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/7/2012, Seção 1, Pág. 25.

Portaria nº 917, publicada no D.O.U. de 9/7/2012, Seção 1, Pág. 25.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: TCC – Educação Ciência e Cultura S/C Ltda.		UF: CE
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade do Vale do Salgado (FVS), com sede no Município de Icó, no Estado do Ceará.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 200803803		
PARECER CNE/CES Nº: 518/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/12/2011

I – RELATÓRIO

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Faculdade Vale do Salgado, situada na Rua Monsenhor Frota, nº 609, bairro Centro, com sede e foro em Fortaleza-CE, iniciada suas atividades balizadas pelos atos legais: Portaria Ministerial 3982/2002 e 3983/ 2002, de 30 de dezembro de 2002, publicadas no Diário Oficial da União, de 31 de dezembro de 2002. É mantida pela TCC - Educação, Ciência e Cultura S/C Ltda, com sede e foro na comarca de Juazeiro do Norte/CE, situada na Avenida Padre Cícero, nº 2830, km 2, sala 1, bairro Triângulo, CEP 63.041-140, com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, sob registro, número 2010/1055988, protocolado em 4/10/2010 sob número 10/105598-6.

A instituição possui IGC igual a “3” (2010), IGC contínuo 2.0900 (2010), CI “3” (2011) e oferece os seguintes cursos:

Cursos	Ato	Finalidade
Administração	Portaria SESu nº 804 de 20/9/2007	Reconhec.
Administração-Gestão de Negócios	Portaria SESu nº 804 de 20/9/2007	Reconhec.
Administração- Gestão de Sistemas de Informação	Portaria SESu nº 804 de 20/9/2007	Reconhec.
Ciências Contábeis	Portaria SESu nº 164 de 16/2/2007	Reconhec.
Enfermagem	Portaria SESu nº 514 de 7/4/2009	Autoriz.
Serviço Social	Portaria SESu nº 1.244 de 11/8/2009	Autoriz.

Consta protocolado o pedido de renovação de reconhecimento do curso de Administração (201101437).

Em análise dos autos, constata-se a informação que a instituição recebeu parecer satisfatório na fase Despacho Saneador, dando-se, assim, prosseguimento ao fluxo processual.

II – MÉRITO

A fim de verificar a exatidão das informações prestadas e as condições da Instituição, o Inep designou Comissão de Avaliadores composta pelos professores Aldemar de Araújo Santos, Josiane Magalhães e Edson Kassar, os quais visitaram a IES no período de 8/2/2011 a 12/2/2011, gerando o relatório de nº 84150 e atribuindo o conceito final igual a “3” (três) após avaliação dos indicadores abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	2
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir transcrevemos as sínteses elaboradas para corroborar a atribuição dos conceitos apresentados no relatório da Comissão de Avaliadores do Inep.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e (sic) sistemas de administração, e estão adequados (sic) ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, (sic) e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Os resultados da auto-avaliação (sic) e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e (sic) constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes dos (sic) processos administrativos. A avaliação do ENADE foi conceito 2, segundo relatório 2006 do curso de Administração e Ciências Contábeis. De acordo com o PDI (2008-2012), a missão da IES é “formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do país, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem estar (sic) e a qualidade de vida dos cidadãos, visando produzir e difundir o conhecimento nos campos do saber, por meio do ensino, pesquisa e extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos para o desenvolvimento econômico e social da mesorregião centro-sul do estado do Ceará, através da formação de profissionais competentes, éticos e atuantes”. Considerando-se os documentos apresentados, pode-se ratificar, cotejando ações implementadas na IES em relação à missão, metas e ações institucionais previstas, (sic) e a estrutura e os procedimentos administrativos como coerentes com o PDI. A partir da missão, as metas e as ações institucionais previstas no PDI estão sendo cumpridas. Nessa direção, a IES atua no ensino superior de graduação nas áreas de humanas e biológicas, oferecendo cursos de bacharelado na modalidade presencial. Atua também na pós-graduação “lato sensu” e na extensão e pesquisa universitária nas mesmas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação. As metas listadas no PDI são executadas por meio do ensino de graduação e pós-graduação “lato sensu”. A Comissão verificou que os processos de avaliação institucional, principalmente, as

avaliações da CPA (sic) são utilizados para melhorar a qualidade de ensino. Constatou-se a existência de ações acadêmico-administrativas resultantes dos processos de avaliação (sic) tais como a implantação nos corpos discente, técnico e docente de uma cultura de avaliação, planejamento institucional e melhoria na qualidade de ensino. Portanto, os indicadores dessa dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Sobre a política de ensino, pesquisa, extensão e as normas de operacionalização dessa política (sic) incluindo estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitorias:

2.1 – No PDI 2008-2012 da IES está prevista a implantação dos cursos de graduação de Direito e Psicologia, presenciais, cujos processos estão em andamento, e (sic) funcionam regularmente os cursos implantados – Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Enfermagem. Conforme os documentos da IES e as entrevistas com docentes, discentes e funcionários, são desenvolvidas atividades e projetos de ensino e extensão, bem como, (sic) iniciativas de docentes e discentes em pesquisas orientadas à região. Portanto, constatou-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão, são coerentes com as políticas definidas nos documentos oficiais da IES.

2.2 – As políticas institucionais para o ensino são atendidas pelas atividades realizadas de forma regular nos cursos ofertados, que utilizam infra-estrutura (sic) adequada (espaços físicos, laboratórios, multimídias, equipamentos de informática). A atualização e expansão do acervo bibliográfico (sic) com base nas demandas dos docentes e discentes e a interveniência dos coordenadores dos cursos. Os laboratórios que atendem aos cursos são convenientemente equipados e funcionam adequadamente para as atividades de ensino. Há registros de convênios que visam garantir a absorção temporária de alunos em estágios supervisionados, que resultam em possíveis contratações de alunos da IES.

2.3 - Não se aplica, pois a IES não possui EaD.

2.4 – A IES atende aos referenciais mínimos de qualidade em relação às políticas de pós-graduação “lato sensu” por meio de cursos de especialização. Por exemplo, foram ofertados os cursos: Auditoria, Gestão Escolar, Saúde Mental e Atenção Psicossocial; e estão sendo ofertados: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira – Auditoria e Controladoria. Estes cursos utilizam a estrutura física e equipamentos comuns às graduações, (sic) e funcionam nos fins de semana.

2.5 - Não se aplica, pois a IES não possui EaD.

2.6 – Segundo os documentos e as entrevistas, a maioria das atividades de pesquisa se baseiam (sic) nos TCC, e as graduações realizam eventos em suas áreas, exemplos: Mostra Científica da Faculdade Vale do Salgado, Sarau Científico (Serviço Social, Enfermagem), Seminário Regional de Orientação Empresarial, Jornada Gestão & Negócios, Seminário de Comunicação: administradores e contadores. Alunos e docentes do curso de Serviço Social apresentaram em Brasília (sic) em Agosto/2010 (sic) no XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (sic) o artigo “Estratégias de Sobrevivência do Camponês no Semi-Árido: Contra-Hegemonia e Reprodução dos Saberes Culturais”, cujos custos foram financiados pela IES. A entrevista com os docentes mostrou-lhes com boa qualificação, parte são doutores e

mestres e têm potencialidades para desenvolver pesquisas orientadas para temas e necessidades da cidade e da região.

2.7 – As políticas institucionais de extensão são operacionalizadas por meio de programas e projetos voltados para a comunidade, e realização (sic) de eventos destinados à formação acadêmica complementar dos discentes. Conforme os documentos da IES e as entrevistas com docentes e discentes, a IES desenvolve extensão resultantes da política adotada, de forma coerente e eficaz de intervenção na sociedade, que são (sic) responsáveis pela projeção da instituição na comunidade local e regional, visando qualificar jovens e adultos para o mercado de trabalho, bem como, (sic) para melhoria da qualidade de vida da população local e regional. Exemplo de intervenções de extensão: Semana da Enfermagem, Semana de Assistência Social. Portanto, os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Sobre a responsabilidade social da IES em relação à sua contribuição na inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e cultural, constatou-se que:

3.1 - As políticas implantadas de responsabilidade social (sic) referentes à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória e ao patrimônio cultural e à produção artística estão implantadas coerentemente em relação ao proposto no PDI e aos PPCs dos cursos.

3.2 - A IES realizou convênios com as Secretarias Municipais de Icó, Orós, Cedro, Iguatu, Jaguaribe, Hospital Regional de Icó e com a Maternidade Luzia Teodoro da Costa, do município de Orós, para realização de estágios curriculares. Constatou-se que a IES tem forte envolvimento com as comunidades local e regional, e por estar inserida em cidade sem indústrias, pequenos comércios, com a prefeitura (sic) são as principais fontes de emprego da cidade, o que foi destacado nas reuniões com os discentes, docentes e o corpo técnico-administrativo.

3.3 - A FVS contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo um programa institucional de bolsas de estudos. A IES desenvolveu nos últimos três anos ações de responsabilidade social, tais como palestras para a comunidade sobre uso de drogas, anabolizantes, síndrome de down, doações de alimentos e equipamentos, campanhas de cadastro de medula óssea e doação de sangue, entre outros, conforme documentos, folders e recortes de jornais. Ademais, disponibiliza instalações físicas (3 salas no período matutino) para capacitação e educação de jovens no programa PROJOVEM (sic) que visa capacitar jovens em situação de fragilidade social e econômica. Implantou o curso optativo de linguagem dos sinais (LIBRAS) para inclusão de jovens com deficiência auditiva.

3.4 - Foram encontrados na Ata da Reunião do Conselho Superior da Administração (sic) de janeiro de 2011, aprovação de um projeto de arborização da cidade, com cronograma de atividades e responsabilidades já definidas (sic) e a busca de parcerias para um projeto de coleta seletiva de lixo na cidade de Icó. Existe atualmente na IES a coleta seletiva de lixo Portanto, constata-se que os indicadores desta dimensão configuram um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação entre os setores acadêmicos e não-acadêmicos (sic) funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam as ações da IES. Internamente a comunicação ocorre tanto por murais e painéis, (sic) quanto por contatos diretos com os coordenadores e diretores, que se disponibilizam a atender professores, pais e estudantes em qualquer horário. A comunicação interna ocorre por meio do portal institucional, a partir de uma rede interna de comunicação (intranet), portal institucional, sistema MestreAgil (Secretaria Acadêmica e Gestão Financeira) e LivroAgil (Biblioteca), (sic) de murais localizados em diferentes locais da Instituição. Além disso, a IES disponibiliza aos discentes o Manual do Aluno (folder explicativo) onde estão as informações relevantes para o acompanhamento do curso. No que tange a (sic) comunicação com a sociedade (comunidade externa), além do sítio na internet, a IES recorre aos meios de comunicação de massa, como jornais, rádio e tv, para a divulgação de ações institucionais de graduação e pós-graduação "lato-sensu", extensão e portal institucional. Nessa direção, a FVS mantém diálogo com a sociedade a partir de diferentes formatos de mídias, apresentando coerência nas ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes nos documentos oficiais. A IES possui um departamento de marketing destinado ao planejamento das informações que são veiculadas na mídia. Ressalta-se que em setores organizados da comunidade, tais como associações locais (sic) há a presença do dirigente que promove a interface com essas associações e empresas, tanto para diagnóstico de demandas sociais quanto para a divulgação de informações, encontrar (sic) parcerias, favorecendo a comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, bem como, (sic) com empresas privadas da região. A ouvidoria funciona por meio do portal institucional, onde tem um link para contato. Foram observados relatórios da ouvidoria nos documentos apresentados e sala específica para o funcionamento da ouvidoria. Nas reuniões realizadas durante a visita da Comissão (sic) foi possível atestar que a ouvidoria é um importante meio de comunicação na IES, cujos contatos são encaminhados aos coordenadores, à CPA e aos dirigentes para providências, bem como houve relatos de soluções da maioria das questões apresentadas tanto na CPA quanto na ouvidoria pela IES. Como tal, a dimensão configura um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal, de carreira dos corpos (sic) docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. O corpo docente tem formação de pós-graduação: lato sensu, mestrado e doutorado, bem como (sic), experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Foram cadastrados no sistema e-MEC 38 docentes, sendo 6 doutores, 13 mestres e 19 especialistas, que corresponde a 50% do corpo docente com titulação acima do requerido como referencial mínimo. Na visita in loco observou-se uma alteração no quadro de professores, sendo que uma professora Josefa Nunes Pinheiro, havia se desligado da IES (sic) e 9 professores haviam sido incluídos: Fernando Antonio de Almeida Sousa Filho, Gilberto Cerqueira, Juliana

Barreto, Marconier Chagas, Marcos Alves, Maria das Graças Ferreira Vieira, Marzo Tereshkove, Suellén Bezerra, Weridiana Alencar. A IES possui 76,32% de seu corpo docente trabalhando em regime parcial ou integral. A distribuição entre essas contratações define-se em parcial 47,37% e integral 28,95%. Após as reuniões realizadas pela Comissão com os docentes e corpo técnico-administrativo, constatou-se que a IES dispõe de procedimentos para a realização do processo de seleção e contratação de seu quadro funcional. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. O Plano de Carreira Docente foi protocolado em 17/12/2010 junto ao NUDPRO/DRT-CE sob número 46205.017792/2010-36, e o Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo sob número NUDPRO/DRT-CE 46205.017791/2010-91, protocolado em 17/12/2010, ambos implementados e difundidos na IES. O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, havendo incentivos à capacitação através de cursos e da liberação do funcionário para participação de eventos de capacitação, inclusive com a isenção de taxas de inscrição e custeamento de pós-graduação pela IES, dentro de sua área de atuação profissional. Há uma política instituída de promoção por mérito e captação de recursos humanos entre os funcionários e professores da IES, tendo inclusive um plano gestor de implantação de nova política administrativa (sic) que esta sendo discutido e implantado a partir de novembro de 2010, pela nova equipe gestora da IES, sendo seu registro através de atas de reunião, com acompanhamento de cronograma de ações de treinamento e desenvolvimento através de programa de formação pedagógica continuada. Além disso, a progressão na carreira docente é estabelecida de forma vertical (titulação) e horizontal (merecimento, de acordo com requisitos pré-estabelecidos). Foi possível observar na reunião com o corpo docente que estes conhecem as políticas de carreira, de incentivo à participação em eventos e de apoio à capacitação. Pode-se observar que existem casos de fomento à capacitação docente e apoio a publicação e pesquisa por meio de investimento da IES em mestrados e congressos. Não há oferta de convênios e planos de saúde, odontológico, vale transporte, entre outros, contudo, há descontos de 50% nas mensalidades para funcionários e professores, estendido aos filhos, caso queiram realizar cursos de graduação ou pós-graduação. Segundo os funcionários, a folha de pagamento é feita em dia, meses até antes do último dia (sic). Portanto, nesta dimensão, os indicadores configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (sic) estão coerentes com o PDI. A gestão institucional passou por uma mudança de quadro gestor em 2010 e atualmente se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. O funcionamento e a representatividade dos conselhos superiores e colegiados cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Segundo o PDI, a IES tem estrutura organizacional definida através das instâncias:

I - órgãos deliberativos: conselho superior (constituído pelo diretor geral (sic) l, coordenadores de curso, um representante da mantenedora, três representantes docentes - representantes dos titulares, adjuntos e assistentes, um discente, um técnico administrativo e um representante da comunidade) e colegiado de curso (constituído pelo coordenador do curso, pelos professores em exercício no curso e por um representante discente);

II - Órgãos executivos: direção geral (sic) (é exercida por diretor geral (sic) designado pela mantenedora), coordenação de curso (nomeado pelo diretor geral da IES); III - órgãos complementares. Portanto, nesta dimensão seus indicadores configuram um quadro SIMILAR ao que expressa um referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Em relação à infra-estrutura (sic) física destinada ao ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, constatou-se que:

7.1 – A infra-estrutura física deste tópico está coerente com os documentos oficiais. As salas de aula são climatizadas, têm estrutura similar e iluminação adequada; existem laboratórios com microscópios e peças de anatomia para o curso de Enfermagem, laboratório de informática com equipamentos novos para as atividades de ensino dos cursos implantados, e a biblioteca foi reformada para ampliar seus espaços.

7.2 – Sobre as instalações gerais destinadas ao ensino, esporte e lazer, constatou-se existem (sic) salas individuais para as coordenações: Ciências Contábeis, Serviço Social, Administração e Enfermagem, climatizadas e com computadores; existem salas específicas para o NDE, a CPA e para apoio à extensão e pesquisa; há um auditório climatizado com 150 lugares. Não existe espaço para atividades de esporte, (sic) as áreas de convivência foram reformadas mas não são suficientes para a permanência dos alunos nos intervalos das aulas e para momentos de lazer.

7.3 - Não se aplica, pois a IES não oferece EaD.

7.4 – Sobre a biblioteca, os serviços e o espaço físico, constatou-se que: foi reformada, climatizada e instalado um sistema de consulta e reservas para uso dos alunos e professores; possui livros novos para as demandas específicas dos cursos e existe (sic) práticas de aquisição do acervo, com base em demandas de professores e alunos, e a interveniência dos coordenadores dos cursos. A biblioteca dispõe de duas bibliotecárias e de uma auxiliar para o atendimento ao público, (sic) e suporte técnico do serviço de informática para a manutenção do sistema de informação on-line. Segundo as informações, o acervo tem 924 títulos e 4.060 exemplares (sic) estão cadastrados no sistema, sendo que o acervo é aberto à consulta, e há uma barreira eletrônica instalada para detectar a saída de livros. Existem assinaturas recentes de 20 revistas classificadas (5 para cada curso) e exemplares das monografias. Com os últimos investimentos, segundo a última Ata do Conselho Superior, é possível suprir no mínimo 3 títulos da bibliografia básica para cada grupo de 8 alunos. A biblioteca funciona de 7 às (sic) 22 horas e nos sábados até as 17 horas. Embora tenha sido reformada para ampliar os espaços, constatou-se na visita "in loco" que ainda se mostra insuficientes os espaços para estudos individuais e para grupos, e a quantidade de livros não é grande, (sic) e foi explicado que volumes velhos tiveram que ser descartados devido à danificações de mofo.

7.5 - Não se aplica, pois a IES não oferece EaD. Por fim, constata-se que os indicadores desta dimensão configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Sobre o planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação da IES:

8.1 - Não foi percebida a realização de discussões efetivas em fóruns ou encontros, que envolvessem coordenadores de curso, docentes e representação estudantil e Conselho Superior para conhecimento e otimização dos resultados, bem como tomada de decisões significativas decorrentes do resultado da autoavaliação, visando a redefinição das metas do PDI, (sic) mas esses resultados vêm sendo utilizados adequadamente.

8.2 - A IES segue o processo de avaliação institucional da Educação Superior de acordo com as orientações do SINAES, com implantação da CPA composta por 4 membros eleitos, representando os docentes, discentes, técnicos administrativos (sic) e comunidade externa. Foram apresentados no sistema e-mec (sic) três relatórios de auto-avaliação (sic): período 2006-2007, 2007-2008 e 2009. Por ocasião da visita in loco (sic) foram apresentados os relatórios 2010.1 e 2010.2. Os resultados da última autoavaliação de 2010 mostraram bons índices de satisfação dos alunos e professores (sic) devidos às melhorias da infraestrutura, salas de aula, biblioteca e a implantação do sistema de ar condicionado, parte decorrente dos resultados da CPA. 8.3 - Segundo as entrevistas realizadas, os resultados das autoavaliações foram discutidos internamente (sic) sendo as ações de melhoria administrativas e/ou pedagógicas norteadas pelos resultados da autoavaliação (sic) que foram disponibilizadas em painéis e no "site" institucional, e entregues os relatórios aos gestores da IES, que têm tomado providências pedidas nos relatórios. Foi percebida participação majoritária da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) nos processos da autoavaliação institucional, entretanto a participação da comunidade externa não foi significativa. Foram implementadas melhorias decorrente (sic) da autoavaliação, conjugado com as caixinhas de sugestões (fale conosco) distribuídas nas salas de aulas e outros ambientes acadêmicos. As principais ações foram, segundo as entrevistas e documentos analisados, melhorias na biblioteca com a climatização e aquisição de novos livros e assinaturas de revistas classificadas para os 4 cursos em andamento (5 assinaturas para cada curso), contratação de novos professores, melhoria da alimentação na cantina, aquisição de novos computadores, contratação de guarda para o estacionamento externo à IES e a implantação de iluminação no estacionamento, implementação do plano de cargos e carreiras. O preenchimento dos formulários da autoavaliação é manual atualmente e (sic) segundo os membros da CPA é realizado em salas de aula. A autoavaliação ainda está restrita à aplicação de instrumentos aos segmentos institucionais, à tabulação dos dados considerando as dez dimensões e implementação de melhorias. Foi confirmado o conhecimento do processo avaliativo pelos corpos acadêmico e técnico-administrativos.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Em relação à política de atendimento aos discentes:

9.1 - Há uma organização didático-pedagógica, conforme descrita no PDI, para apoio individual ao estudante pelos docentes, pedagogos, inclusive para ajuda

psicológica pelo Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico. A infra-estrutura e as instalações atendem as necessidades dos alunos com laboratórios, salas de aulas, biblioteca, núcleos de empregabilidade e estágios. A realização de estágios remunerados tem sido operacionalizado (sic) pela IES; existe acesso fácil dos alunos às coordenações dos cursos, sendo os alunos eleitos para participação como conselheiros nos Colegiados de cursos e Conselho Superior, bem como a participação na CPA.

9.2 - A IES tem incentivado o desenvolvimento acadêmico dos discentes através de apoio à participação em eventos científicos com pagamento de passagens (sic) como foi para 7 alunos e 2 professores para congresso da área de Serviço Social em Brasília DF (agosto/2010), conforme verificado nos documentos e nas reuniões. Os cursos realizam a cada semestre as Jornadas Acadêmicas com apresentação de trabalhos científicos, shows e palestrantes externos à IES. A Comissão não identificou fóruns de discussão dos resultados dos processos avaliativos com os discentes, (sic) nem atividades esportivas organizadas pela IES, somente algumas atividades artísticas (teatrinhos) como atividades programadas das disciplinas, principalmente dos cursos de Serviço Social e Enfermagem.

9.3 - A IES conta com ajuda de alunos monitores para atividades de nivelamento em Matemática e Português aos sábados. No primeiro semestre de 2011(sic) foram selecionados 12 monitores, somente um deles remunerado, todos recebendo um certificado válido para contagem das horas de atividades complementares. Os alunos contam com bolsas do PROUNI na modalidade parcial (3 alunos) e total (52 alunos); bolsa de 50% para funcionários da IES e seus filhos (6 alunos); bolsas para funcionários públicos de 5 à (sic) 15% (8 alunos); bolsa para alunos provenientes de escolas públicas de 10 à 20% (365 alunos); foi feito o convênio com o Programa FIES sendo que a IES já tem alunos cadastrados mas ainda não foram implementadas as bolsas desta modalidade. Existem alunos fazendo estágios na própria IES com bolsa integral.

9.4 - Está sendo implantado o serviço de acompanhamento aos egressos. O índice de absorção destes pelo mercado de trabalho é significativo, (sic) que segundo pesquisa recente, 80% desses foi absorvido pelo mercado. Salienta-se que 51% dos egressos pretendem fazer uma especialização junto a IES. Recentemente, passou a ser publicado um jornal interno que está sendo distribuído à comunidade externa e aos egressos. Também foi colocado no portal institucional um link para os egressos atualizarem suas informações profissionais. Pelo exposto, constata-se que os indicadores desta dimensão configuram um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A sustentabilidade financeira em relação ao significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior pela IES:

10.1 – Constatou-se que há coerência da sustentabilidade financeira da IES com o estabelecido nos documentos oficiais analisados. Por exemplo, em 2010 houve consideráveis investimentos na infra-estrutura da IES, no entanto (sic) vem aumentando a entrada de novos alunos e assim também aumentou o fluxo de caixa, que permite equilibrar as despesas com as receitas. A tabela do “demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira” constante no PDI apresenta valores coerentes com as receitas financeiras da IES.

10.2 – Constatou-se que há adequação e compatibilidade do desenvolvimento da IES com o orçamento previsto para os cursos das graduações ofertadas - Administração, Contabilidade, Serviço Social, Enfermagem –, pois as receitas equilibram-se com as despesas e investimentos; os documentos contábeis mostraram que há controle das despesas efetivas e despesas correntes, portanto a capacidade de captação de recursos financeiros mostra-se suficiente para os financiamentos de possíveis investimentos da IES.

10.3 – A IES mostrou que existem políticas coerentes de aquisição de equipamentos para as melhorias e expansões em andamento, e que dispõe de reservas financeiras para a conservação dos espaços físicos necessários às suas atividades; há previsão de aplicação de recursos financeiros para implementação de programas de ensino, pesquisa e extensão em andamento e planejados. Assim, constata-se que os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

*Sobre os requisitos legais, a Comissão registra que: “A IES possui condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec no 5296/2004). A IES possui a formação em pós graduação *latu sensu* para todos os docentes, sendo que com doutorado 15,79% mestrado 34,21% especialistas 50%. O regime de trabalho do corpo docente está sendo praticado segundo as definições do PDI e o PCCS protocolado junto aos órgãos competentes. A forma legal de contratação dos professores seguem os vínculos previstos pelos artigos 2o e 3o da CLT”.*

Ao final, em seu relatório, a Comissão de Avaliadores considera que a Instituição apresenta um perfil satisfatório de qualidade. A Secretaria de Educação Superior (SESu) apresenta as considerações transcritas:

As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e (sic) sistemas de administração, e estão adequados (sic) ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, (sic) e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. As políticas para o ensino garantem o referencial mínimo de qualidade e articulam-se à extensão. Não há atividade de pesquisa institucionalizada (sic) além dos TCCs. As ações de responsabilidade social da instituição estão bem expressas (sic) e ela se comunica bem com a comunidade, em geral. Possui Ouvidoria implantada. Os órgãos colegiados funcionam de acordo com os dispositivos regimentais e contam com adequada representatividade. Da mesma forma, a CPA atua de maneira satisfatória. A infraestrutura demonstra algumas fragilidades: não existe espaço para atividades de esporte, as áreas de convivência foram reformadas mas não são suficientes para a permanência dos alunos nos intervalos das aulas e para momentos de lazer. Sobre a biblioteca, consta: “A biblioteca funciona de 7 às (sic) 22 horas e nos sábados até as 17 horas. Embora tenha sido reformada para ampliar os espaços, constatou-se na visita ‘in loco’ que ainda se mostra insuficientes (sic) os espaços para estudos individuais e para grupos, e a quantidade de livros não é grande, e foi explicado que volumes velhos tiveram que ser descartados devido à danificações de mofo”.

Há políticas de atendimento aos discentes e a sustentabilidade financeira da instituição foi comprovada. Foi instaurada uma diligência na fase de parecer final para que a instituição se manifestasse acerca das condições da biblioteca, sobretudo para que demonstrasse as ações implementadas ou projetadas para que os problemas fossem saneados. A instituição apresentou longa explanação acerca das

considerações feitas pela Comissão de Avaliação in loco, ainda que não tenha impugnado o referido relatório no tempo destinado a isso.

A seguir, transcreve-se o texto de resposta da IES:

Icó, 26 de março de 2011.

Referência: Registro E-MEC nº 200803803 – Diligência

Senhor Coordenador Geral (sic) de Regulação da Educação Superior, Em atendimento à diligência estabelecida, a Faculdade Vale do Salgado, (sic) vem por meio deste, (sic) apresentar os esclarecimentos solicitados.

A diligência estabelecida, conforme se depreende da análise apresentada pela Coordenação Geral de Regulação da Educação Superior, refere-se a 02 (dois) pontos, quais sejam:

*a) condições de infraestrutura física da biblioteca, especificamente, no tocante às instalações para estudos individuais e às instalações para estudos em grupo; e
b) acervo de livros da biblioteca.*

No texto da diligência está reproduzida a seguinte nota registrada pela Comissão de Avaliação:

A biblioteca funciona de 7 às (sic) 22 horas e nos sábados até as 17 horas. Embora tenha sido reformada para ampliar os espaços, constatou-se na visita "in loco" que ainda se mostra insuficientes os espaços para estudos individuais e para grupos, e a quantidade de livros não é grande, e foi explicado que volumes velhos tiveram que ser descartados devido à danificações de mofo”.

Assim, diante do conceito satisfatório, a Coordenação Geral de Regulação da Educação Superior considerou que essas supostas fragilidades merecem atenção, e solicitou que a Faculdade Vale do Salgado “demonstre as ações implementadas ou projetadas para que tais problemas sejam saneados”.

É importante observar que a Comissão de Avaliação, antes de mencionar a nota retroreproduzida no texto da diligência, informou sobre a biblioteca os seguintes dados:

7.4 – Sobre a biblioteca, os serviços e o espaço físico, constatou-se que: foi reformada, climatizada e instalado um sistema de consulta e reservas para uso dos alunos e professores; possui livros novos para as demandas específicas dos cursos e existe (sic) práticas de aquisição do acervo, com base em demandas de professores e alunos, e a interveniência dos coordenadores [sic] dos cursos. A biblioteca dispõe de duas bibliotecárias e de uma auxiliar para o atendimento ao público, e suporte técnico do serviço de informática para a manutenção do sistema de informação on-line.

Segundo as informações, o acervo tem 924 títulos e 4.060 exemplares estão cadastrados no sistema, sendo que o acervo é aberto à consulta, e há uma barreira eletrônica instalada para detectar a saída de livros. Existem assinaturas recentes de 20 revistas classificadas (5 para cada curso) e exemplares das monografias. Com os últimos investimentos, segundo a última Ata do Conselho Superior, é possível suprir no mínimo 3 títulos da bibliografia básica para cada grupo de 8 alunos.

Esses dados permitem inferir que a biblioteca funciona adequadamente em termos de serviços oferecidos, e apresenta dados sobre as condições de infraestrutura e acervo da biblioteca.

A análise de tais dados, particularmente os referentes às condições de infraestrutura e ao acervo da biblioteca, não pode ser dissociada do real porte da Faculdade Vale do Salgado, que até o momento possui apenas 04 (quatro) cursos de graduação em funcionamento, quais sejam: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem e Serviço Social. Os dois últimos cursos, Enfermagem e Serviço Social, somente iniciaram suas atividades a partir do segundo semestre de 2009, em razão de suas recentes autorizações.

Observe-se que os cursos de graduação em Administração e em Ciências Contábeis são os mais antigos da Faculdade Vale do Salgado, estando em funcionamento desde 2003. O curso de graduação em Administração possui 200 vagas anuais, sendo 100 para o período matutino e 100 para o período noturno. O curso de graduação em Ciências Contábeis possui 100 vagas anuais, sendo 50 para o período matutino e 50 para o período noturno.

Os cursos de graduação em Enfermagem e em Serviço Social foram recentemente autorizados. O primeiro foi autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 514 de 07/04/2009, publicada no DOU de 08/04/2009, com 100 vagas anuais para o período matutino. O segundo foi autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 1.244 de 11/08/2009, publicada no DOU de 13/08/2009, com 100 vagas anuais, sendo 50 para o período matutino e 50 para o período noturno.

Portanto, até 2008, a Faculdade Vale do Salgado funcionava com apenas 02 (dois) cursos de graduação, ambos na área de Ciências Sociais Aplicadas. Somente a partir do segundo semestre de 2009 foram implantados mais 02 (dois) novos cursos, um na área de Ciências da Saúde e o outro na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Dessa forma, considerando o total de alunos atualmente matriculados nos cursos de graduação, verifica-se que a Faculdade Vale do Salgado possui um contingente de 613 alunos matriculados nos seus cursos de graduação.

No quadro a seguir é apresentada a divisão dos alunos atualmente matriculados por curso e (sic) conforme o semestre em que estão matriculados.

QUANTIDADE DE ALUNOS POR SEMESTRE									
CURSOS	SEMESTRE								TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
<i>Administração</i>	23	18	15	28	14	15	21	28	162
<i>Ciências Contábeis</i>	12	11	13	-	11	05	09	11	72
<i>Enfermagem</i>	49	41	29	49	-	-	-	-	168
<i>Serviço Social</i>	69	52	46	44	-	-	-	-	211
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO									613

Considerando o total de alunos atualmente matriculados nos cursos de graduação, a Faculdade Vale do Salgado entende que as condições de infraestrutura de sua biblioteca, assim como o acervo bibliográfico de livros, são suficientemente adequados para atender à sua comunidade acadêmica, em especial o seu corpo discente.

A biblioteca está instalada uma área total de 187,64 m², com área reservada para o acervo, integrada por estantes onde estão acomodados o acervo bibliográfico, a área destinada à administração da biblioteca, além de instalações para estudos individuais e instalações para estudos em grupos.

Para os estudos individuais, a biblioteca oferece 16 cabines, com 16 cadeiras, em uma área de 30,90 m². No Anexo I e no Anexo II são apresentadas fotos do espaço

onde se encontram as cabines para estudos individuais, o que permite a comprovação de tais informações.

Para os estudos em grupos há 02 (duas) mesas, com 08 (oito) cadeiras, instaladas em uma área de 23,63 m². Observe-se, ainda, que no espaço destinado aos estudos em grupos, existe 01 (uma) mesa individual com 01 (uma) cadeira e mais 03 (três) mesas com microcomputadores conectados à Internet, todas com cadeiras. No Anexo III e no Anexo IV (sic) são apresentadas fotos do espaço onde se encontram as mesas para estudos em grupos, o que permite a comprovação de tais informações.

Além disso, a biblioteca oferece 26 microcomputadores com acesso à Internet para uso do corpo discente, dispostos em mesas individuais, todas com cadeiras, o que amplia a possibilidade de espaços para utilização do corpo discente. No Anexo V, Anexo VI, Anexo VII e Anexo VIII estão apresentadas fotos das mesas com os microcomputadores, o que permite a comprovação de tais informações.

Dessa forma, pode-se verificar que a biblioteca da Faculdade Vale do Salgado oferece acomodação para comportar, simultaneamente, 54 alunos sentados nas instalações da biblioteca, o que é perfeitamente compatível com o seu real porte.

Portanto, a nota registrada pela Comissão de Avaliação (sic) de que os espaços para estudos individuais e para grupos se mostram insuficientes é dissociada da realidade da Faculdade Vale do Salgado e assim não constituem uma fragilidade institucional.

Em relação ao acervo de livros da biblioteca da Faculdade Vale do Salgado, o registro da Comissão de Avaliação de que “a quantidade de livros não é grande, e foi explicado que volumes velhos tiveram que ser descartados devido à danificações de mofo”, também não leva em consideração o real porte da Faculdade Vale do Salgado.

Acredita-se que o objetivo da avaliação do acervo de livros não esteja associada, apenas, à quantidade de títulos disponíveis, e sim (sic) à sua adequação aos cursos oferecidos pela instituição de ensino superior, da qual deriva a análise do número de exemplares desses títulos.

Como já informado, até 2008, a Faculdade Vale do Salgado funcionava com apenas 02 (dois) cursos de graduação, somente a partir do segundo semestre de 2009 foram iniciados mais 02 (dois) novos cursos de graduação, cujo acervo de livros encontra-se em processo de aquisição, uma vez que tais cursos estão no seu 4º semestre de funcionamento.

A respeito da quantidade de livros, a Comissão de Avaliação registrou que havia 924 títulos e 4.060 exemplares cadastrados no sistema. De fato, no período da visita in loco (08/02/2011 a 12/02/2011) o número de títulos e exemplares era exatamente esse. Contudo, do período da visita in loco até o presente momento, chegaram à IES mais 55 títulos e 624 exemplares, adquiridos no final de 2010, fruto da necessidade de expansão e atualização do acervo para as novas disciplinas implantadas no primeiro semestre de 2011. Portanto, em pouco mais de 01 (um) mês, a Faculdade Vale do Salgado aumentou o seu acervo de livros, cumprindo fielmente sua política de aquisição, expansão e atualização do acervo, conforme seu PDI.

Assim, de acordo com os dados dos registros da biblioteca, o acervo de livros é atualmente integrado por 979 títulos e 4.684 exemplares.

ACERVO DE LIVROS			
ÁREA DO CONHECIMENTO	TIPO DE OBRA	TOTAL DE TÍTULOS	TOTAL DE EXEMPLARES
Ciências Agrárias	Livros	03	05
Ciências Exatas e da Terra	Livros	309	1.615

<i>Ciências da Saúde</i>	<i>Livros</i>	<i>170</i>	<i>910</i>
<i>Ciências Humanas</i>	<i>Livros</i>	<i>340</i>	<i>1.528</i>
<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	<i>Livros</i>	<i>73</i>	<i>424</i>
<i>Engenharias</i>	<i>Livros</i>	<i>01</i>	<i>01</i>
<i>Linguísticas, Letras e Artes</i>	<i>Livros</i>	<i>13</i>	<i>131</i>
<i>Outros</i>	<i>Livros</i>	<i>70</i>	<i>70</i>
TOTAL		979	4.684

No Anexo IX está apresentado o relatório extraído do sistema informatizado do acervo da biblioteca, discriminando os títulos, com os respectivos números exemplares e o número de tomo da obra.

É importante informar que tanto nos números registrados pela Comissão de Avaliação, como nos números atuais do acervo de livros, as bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação em funcionamento encontram-se disponíveis no acervo da biblioteca, demonstrando o compromisso da Faculdade Vale do Salgado em proporcionar as adequadas condições de ensino propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dessa forma, embora a quantidade de livros, de acordo com a observação da Comissão de Avaliação, não seja grande, atende perfeitamente às necessidades dos cursos em funcionamento, uma vez que foram adquiridos todos os títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares das disciplinas em funcionamento desses cursos. Ademais, esses títulos foram adquiridos em quantidade de exemplares suficiente para atender a relação de 01 (um) exemplar para cada 08 (oito) alunos, havendo, inclusive, para alguns títulos de maior uso, a relação de 01 (um) exemplar para grupo menor de alunos.

Ainda no tocante ao acervo de livros, é importante esclarecer que em nenhum momento foi informado à Comissão de Avaliação que “volumes velhos tiveram que ser descartados devido à danificações de mofo”.

A biblioteca da Faculdade Vale do Salgado dispõe de profissionais treinados para os serviços de preservação do acervo e até o momento nenhum exemplar foi descartado por danificação de mofo, problema, aliás, que não existe da biblioteca, pois o acervo está acomodado em local com climatização para evitar o mofo.

Ademais, deve ser registrado que os investimentos no acervo da biblioteca não se restringem apenas aos títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos em funcionamento, mas atingem também os demais recursos bibliográficos da biblioteca.

Nesse sentido, além dos 20 periódicos verificados pela Comissão de Avaliação no período da visita in loco, já se recebeu mais 09 títulos. Portanto, atualmente há 29 títulos de periódicos disponíveis na biblioteca da Faculdade Vale do Salgado.

ACERVO DE PERIÓDICOS		
ÁREA DO CONHECIMENTO	TIPO DE OBRA	TOTAL DE TÍTULOS
<i>Acervo On-Line</i>	<i>Periódicos</i>	<i>07</i>
<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	<i>Periódicos</i>	<i>07</i>
<i>Ciências da Saúde</i>	<i>Periódicos</i>	<i>05</i>
<i>Ciências Humanas (Educação)</i>	<i>Periódicos</i>	<i>02</i>
<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	<i>Periódicos</i>	<i>03</i>
<i>Outros</i>	<i>Periódicos</i>	<i>05</i>
TOTAL		29

Além do acervo de livros e periódicos, a biblioteca da Faculdade Vale do Salgado conta com um acervo multimídia, integrado por 34 títulos, atendendo às necessidades acadêmicas dos cursos oferecidos.

ACERVO MULTIMÍDIA		
ÁREA DO CONHECIMENTO	TIPO DE OBRA	TOTAL DE TÍTULOS
<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	<i>Mídia</i>	<i>10</i>
<i>Ciências da Saúde</i>	<i>Mídia</i>	<i>09</i>
<i>Ciências Humanas</i>	<i>Mídia</i>	<i>08</i>
<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	<i>Mídia</i>	<i>02</i>
<i>Outros</i>	<i>Mídia</i>	<i>05</i>
TOTAL		34

Por fim, cabe informar que, independente do quadro apresentado, a Faculdade Vale do Salgado prima pela qualidade dos serviços educacionais. Por essa razão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Vale do Salgado apresenta as medidas a serem adotadas em razão do crescimento de sua comunidade acadêmica, especialmente pelo fato de que os cursos de graduação em Enfermagem e em Serviço Social, ainda, estão nos períodos iniciais de seu funcionamento. Tais medidas, executáveis ao longo do período de vigência do seu PDI, visam a proporcionar as instalações físicas, além de recursos acadêmicos (no qual se inserem o acervo da biblioteca) em quantidade suficiente à (sic) real dimensão de sua comunidade. Para tanto, são estabelecidos recursos financeiros destinados à ampliação dos espaços, à aquisição de equipamentos e à efetivação da política de aquisição, expansão e atualização do acervo.

Diante dos esclarecimentos apresentados à diligência estabelecida, a Faculdade Vale do Salgado solicita a continuidade do trâmite processual com vistas ao seu credenciamento.

*Atenciosamente,
Diretor Geral
FACULDADE VALE DO SALGADO”*

Além do texto, a instituição enviou fotografias das suas dependências. Considera-se que sua justificativa foi pertinente e que, para tanto, as propostas apresentadas no PDI da instituição satisfazem as (sic) exigências de expansão demandada pelos novos cursos a serem implementados.

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade do Vale do Salgado, no município de Icó, no Estado do Ceará, mantida pela TCC – Educação Ciência e Cultura S/C Ltda., com sede e foro em Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

III – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Vale do Salgado, com sede na Rua Monsenhor Frota, nº 609, bairro Centro, no Município de Icó, no Estado do Ceará, mantida pela TCC - Educação, Ciência e Cultura S/C Ltda, com sede na Avenida Padre Cícero, nº 2.830, Km 2, no Município de Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto

a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 7 de dezembro de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente